

Matriz de Organização dos Artigos por Seção do Capstone

1. INTRODUÇÃO

1.1 Contextualização e Relevância do Tema

Artigo	Uso Específico	Justificativa
SEBRAE/FGV (2024)	Dados estatísticos: PMEs representam 97,72% dos estabelecimentos brasileiros, 26,5% do PIB, 48,9% dos empregos	Estabelece relevância econômica das PMEs PMEs_01_Template_Formulario_de_Pesquisa.docx
SEBRAE Maturidade Digital (2023, 2024)	Dados sobre nível de maturidade digital das PMEs brasileiras	Contextualiza desafios de digitalização no Brasil Brasil_0-Artigos-e-como-usa-los-TCF.pdf
Davenport & Ronanki (2018, HBR) 0-Artigos-e-como-usa-los-TCF.pdf	Trajetória evolutiva da IA nos negócios (pré-LLM)	Cria contraste temporal: IA tradicional → IA generativa 0-Artigos-e-como-usa-los-TCF.pdf
Thaha et al. (2021)	PMEs representam 90% dos negócios globais, 50% dos empregos mundiais	Dimensão global da relevância das PMEs 0-Artigos-e-como-usa-los-TCF.pdf

Has & Knežević (2024)	Crescimento exponencial de publicações sobre digitalização (133 artigos só em 2022)	Demonstra urgência acadêmica do tema 0-Artigos-e-como-usa-los-TCF.pdf
-----------------------	---	--

Estratégia narrativa: Comece com dados econômicos (SEBRAE) → Amplie para contexto global (Thaha) → Introduza desafios de digitalização (SEBRAE Maturidade) → Estabeleça trajetória histórica da IA (Davenport HBR) → Mostre lacuna temporal (Has & Knežević). 0-Artigos-e-como-usa-los-TCF.pdf+1

1.2 Problema de Pesquisa e Justificativa (Gap da Literatura)

Artigo	Uso Específico	Justificativa
Huang & Rust (2021, JAMS) 01_Template_Formulario_de_Pesquisa.docx	Framework teórico sobre IA em marketing + research gaps identificados	Fundamenta potencial transformador da IA, mas não aborda PMEs especificamente 0-Artigos-e-como-usa-los-TCF.pdf
Davenport et al. (2020, JAMS)	Agenda de pesquisa sobre IA e marketing: lacunas sobre adoção em diferentes tipos de organizações	Autores reconhecem falta de estudos empíricos sobre PMEs e IA 0-Artigos-e-como-usa-los-TCF.pdf
Thaha et al. (2021)	Lacunas explicitadas: necessidade de estudos em contextos geográficos específicos de países em	Seu estudo responde a essas 4 lacunas identificadas 0-Artigos-e-como-usa-los-TCF.pdf

	desenvolvimento, canais digitais além de SMM	
Has & Knežević (2024)	16 questões de pesquisa futuras propostas: ferramentas emergentes, contextos pós-COVID, geografias específicas	IA generativa não aparece como trending topic até 2022 → seu estudo preenche gap temporal 0-Artigos-e-como-usa-los-TCF.pdf
Taiminen & Karjaluoto (2015)	Desafios históricos de PMEs com marketing digital (falta de conhecimento, recursos)	Estabelece baseline: "Se já havia barreiras para MD básico, como será para IA?" 0-Artigos-e-como-usa-los-TCF.pdf

Argumento central: Literatura consolidada sobre desafios de PMEs com MD (Taiminen) + Frameworks robustos sobre IA em marketing (Huang & Rust, Davenport) + Lacunas explícitas sobre PMEs + IA (todos os reviews) = Justificativa irrefutável do seu estudo.
0-Artigos-e-como-usa-los-TCF.pdf+1

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1 Marketing Digital: Conceitos, Evolução e Aplicações

Artigo	Uso Específico	Justificativa
Thaha et al. (2021)	Definição: "achieving marketing objectives through applying digital technologies" (Chaffey & Ellis-Chadwick, 2019)	Definição conceitual rigorosa 0-Artigos-e-como-usa-los-TCF.pdf

Thaha et al. (2021)	Taxonomia de canais: websites, SEO, SEM, email, SMM, content creation, etc.	Estabelece escopo do campo 0-Artigos-e-como-usa-los-TCF.pdf
Vial (2019, JSIS)	Definição de transformação digital como processo de mudanças estruturais via tecnologias digitais	Diferencia digitalização de transformação digital 0-Artigos-e-como-usa-los-TCF.pdf

2.2 Micro, Pequenas e Médias Empresas (PMEs) e o Marketing Digital

2.2.1 Caracterização das PMEs no Contexto Brasileiro

Artigo	Uso
SEBRAE/FGV (2024)	Critérios de classificação, participação na economia 01_Template_Formulario_de_Pesquisa.docx
SEBRAE Maturidade Digital (2023, 2024)	Níveis de maturidade digital por setor/região 0-Artigos-e-como-usa-los-TCF.pdf

2.2.2 Desafios e Oportunidades do Marketing Digital para PMEs

Artigo	Uso Específico	Justificativa

Taiminen & Karjaluoto (2015)	Framework de 3 categorias de fatores: (1) firma/gestor, (2) recursos, (3) ambientais	Fundamentação teórica das barreiras 0-Artigos-e-como-usa-los-TCF.pdf
Taiminen & Karjaluoto (2015)	Achados: 46% usam MD "poorly", falta de conhecimento, recursos humanos, tempo	Evidências empíricas de desafios históricos 0-Artigos-e-como-usa-los-TCF.pdf
Beynon et al. (2021)	Duas dimensões de benefícios percebidos: (1) Comunicação/Competição, (2) Segurança/Risco	Framework analítico para benefícios 0-Artigos-e-como-usa-los-TCF.pdf
Castanheira et al. (2022)	Barreiras específicas de PMEs portuguesas do setor têxtil B2B	Contexto setorial comparativo 0-Artigos-e-como-usa-los-TCF.pdf
Grison et al. (2019)	PMEs brasileiras de município pequeno (Ijuí-RS): 100% usam MD, mas Facebook domina	Contexto brasileiro similar ao seu 0-Artigos-e-como-usa-los-TCF.pdf
Has & Knežević (2024)	5 clusters temáticos: Indústria 4.0, MD e redes sociais, COVID-19, transformação digital, modelos de negócio	Estado da arte temático 0-Artigos-e-como-usa-los-TCF.pdf

Estratégia: Use Taiminen (framework conceitual) → Beynon (dimensões de benefícios) → Exemplos brasileiros (Grison) e setoriais (Castanheira) → Síntese atualizada (Has & Knežević).
0-Artigos-e-como-usa-los-TCF.pdf

2.3 Inteligência Artificial Aplicada ao Marketing

2.3.1 Conceitos e Tipologias de IA

Artigo	Uso Específico	Justificativa
Huang & Rust (2021, JAMS) 01_Template_Formulario_de_Pesquisa.docx	Framework principal: 3 inteligências (Mechanical, Thinking, Feeling AI)	Base conceitual central 0-Artigos-e-como-usa-los-TCF.pdf
Davenport et al. (2020, JAMS)	Framework complementar: 3 dimensões (níveis de inteligência, tipos de tarefas, forma virtual/física)	Visão mais granular que complementa Huang & Rust 0-Artigos-e-como-usa-los-TCF.pdf
Davenport & Ronanki (2018, HBR) 0-Artigos-e-como-usa-los-TCF.pdf	Framework pré-LLM: process automation, cognitive insight, cognitive engagement	Contraste histórico 0-Artigos-e-como-usa-los-TCF.pdf

Estratégia de integração: Apresente Huang & Rust como framework conceitual principal → Davenport et al. (2020) como complementar → Mostre que são lentes analíticas distintas mas convergentes.
0-Artigos-e-como-usa-los-TCF.pdf

2.3.2 Aplicações de IA em Marketing Digital

Artigo	Uso
Huang & Rust (2021) 01_Template_Formulario_de_Pesquisa.docx	Table 2: Aplicações por 4Ps (parafrasear, não copiar!)
Davenport et al. (2020)	Table 1: Casos práticos (Stitch Fix, Conversica, etc.)

Kanezaki et al. (2024)	Estudo de caso: ChatGPT para criação de conteúdo personalizado
Sharabati et al. (2024)	Evidências quantitativas: impacto positivo em performance de PMEs ($R^2=65,8\%$)

2.3.3 IA como Recurso Estratégico para PMEs

Artigo	Uso
Barney (1991)	Resource-Based View: IA como recurso estratégico (VRIN)
Amin, Gohar & Ali (2025)	Evidências recentes: transformação digital + IA → performance em PMEs paquistanesas

2.4 Modelo Unificado de Aceitação e Uso de Tecnologia (UTAUT)

Artigo	Uso Específico	Justificativa
Venkatesh et al. (2003, MIS Quarterly)	Artigo seminal do UTAUT: 4 construtos centrais, 4 moderadores, $R^2=69-70\%$	Base teórica obrigatória 0-Artigos-e-como-usa-los-TCF.pdf f

Davis (1989, MIS Quarterly)	TAM original: Perceived Usefulness + Perceived Ease of Use	Precursor histórico do UTAUT (explicar genealogia) 0-Artigos-e-como-usa-los-TCF.pdf
Uchavo (2025)	Aplicação do TAM em PMEs moçambicanas para adoção de MD	Exemplo de aplicação em contexto similar 0-Artigos-e-como-usa-los-TCF.pdf
Abdat (2020)	UTAUT aplicado a redes sociais em PMEs indonésias	Validação do modelo em PMEs 0-Artigos-e-como-usa-los-TCF.pdf
Nishi & Löbler (2018)	Reconstrução do UTAUT2 em contexto brasileiro	Adaptação cultural do modelo 0-Artigos-e-como-usa-los-TCF.pdf
Sharabati et al. (2024)	TAM aplicado a MD em PMEs jordanianas (2024)	Evidência recente de validade do modelo 0-Artigos-e-como-usa-los-TCF.pdf

Estratégia: Davis (1989) → Venkatesh et al. (2003) → Aplicações em PMEs (Uchavo, Abdat) → Adaptação brasileira (Nishi & Löbler) → Evidências recentes (Sharabati). [0-Artigos-e-como-usa-los-TCF.pdf](#)

2.5 Síntese da Fundamentação Teórica e Framework Conceitual

Integração dos frameworks:

text

UTAUT (Venkatesh et al., 2003)

 |— Performance Expectancy ↔ Huang & Rust (2021): benefícios das 3 inteligências

 |— Effort Expectancy ↔ Davenport et al. (2020): task automation vs. context awareness

- Social Influence ↔ Beynon et al. (2021): pressão competitiva
- Facilitating Conditions ↔ Has & Knežević (2024): barreiras organizacionais

Artigos para síntese integradora: Huang & Rust + Davenport et al. + Venkatesh et al. + Beynon et al.
[0-Artigos-e-como-usa-los-TCF.pdf](#)

3. METODOLOGIA

3.1 Caracterização da Pesquisa

Artigo	Uso
Thaha et al. (2021)	Validar escolha qualitativa: 36,7% dos estudos em MD+PMEs são qualitativos
Has & Knežević (2024)	Justificar exploração de fenômeno emergente (pós-2022)

3.5 Procedimentos de Análise de Dados

Artigo	Uso
Beynon et al. (2021)	Referência metodológica para análise de conteúdo temática baseada em dimensões

4. ANÁLISE DOS RESULTADOS

4.2.1 Práticas de Marketing Digital e Integração da IA

Use Huang & Rust (2021) e Davenport et al. (2020) para classificar as ferramentas encontradas:

- Ferramentas identificadas são mechanical, thinking ou feeling AI?
- São task automation ou context awareness?^{0-Artigos-e-como-usa-los-TCF.pdf}

4.2.3 Fatores Determinantes: Análise à Luz do UTAUT

Venkatesh et al. (2003) como lente analítica principal:

- Codifique entrevistas segundo os 4 construtos
- Compare com achados de Uchavo (2025), Abdat (2020), Sharabati et al. (2024)^{0-Artigos-e-como-usa-los-TCF.pdf}

5. DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Seção	Artigos para Diálogo	Uso
5.1 Confronto com Literatura	Taiminen & Karjaluoto (2015)	Barreiras de 2015 persistem em 2025 com IA?
	Beynon et al. (2021)	Dimensões comunicação/competição e segurança/risco emergem com IA?
	Grison et al. (2019)	Comparação temporal: PMEs de Ijuí (2019) vs. Capivari (2025)
	Has & Knežević (2024)	Seu estudo preenche gap temporal (pós-2022) e geográfico

5.2 Implicações Teóricas	Huang & Rust (2021)	Framework se aplica a PMEs ou precisa de extensões?
	Davenport et al. (2020)	PMEs usam task automation ou conseguem context awareness?
	Venkatesh et al. (2003)	UTAUT explica adoção de IA generativa ou novos fatores emergiram?
5.3 Implicações Práticas	SEBRAE Maturidade Digital	Recomendações para elevar maturidade digital
	Vial (2019)	Barreiras organizacionais identificadas e como superá-las

6. CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES

6.2 Limitações do Estudo

Reconheça limitações dos artigos que usou:

- Huang & Rust (2021) e Davenport et al. (2020) são pré-IA generativa^{0-Artigos-e-como-usa-los-TCF.pdf}
- Contextos geográficos diversos (Finlândia, Jordânia, Moçambique) ≠ Brasil^{0-Artigos-e-como-usa-los-TCF.pdf}

6.3 Recomendações para Futuras Pesquisas

Retome as agendas propostas por:

- Davenport et al. (2020): policy issues (privacidade, ética)^{0-Artigos-e-como-usa-los-TCF.pdf}
- Has & Knežević (2024): 16 questões de pesquisa^{0-Artigos-e-como-usa-los-TCF.pdf}
- Thaha et al. (2021): expansão geográfica e setorial^{0-Artigos-e-como-usa-los-TCF.pdf}

Priorização: Artigos Obrigatórios vs. Complementares

🔴 TIER 1 - Obrigatórios (Citação em múltiplas seções)

1. Venkatesh et al. (2003) - Base teórica central
2. Huang & Rust (2021) - Framework conceitual de IA
3. Davenport et al. (2020) - Framework complementar de IA
4. SEBRAE/FGV (2024) - Dados econômicos brasileiros
5. Thaha et al. (2021) - Estado da arte MD+PMEs
6. Has & Knežević (2024) - Estado da arte mais recente

🟡 TIER 2 - Importantes (3-5 citações)

7. Taiminen & Karjaluoto (2015) - Desafios históricos
8. Beynon et al. (2021) - Framework de benefícios
9. Vial (2019) - Transformação digital
10. Davis (1989) - Genealogia do UTAUT
11. SEBRAE Maturidade Digital (2023, 2024)
12. Sharabati et al. (2024) - Evidências recentes
13. Amin, Gohar & Ali (2025) - Evidências recentes

🟢 TIER 3 - Contextuais (1-2 citações)

14. Davenport & Ronanki (2018) - Contexto histórico
15. Uchavo (2025) - Aplicação TAM em país em desenvolvimento
16. Grison et al. (2019) - Contexto brasileiro similar
17. Castanheira et al. (2022) - Contexto setorial
18. Barney (1991) - RBV
19. Nishi & Löbler (2018) - UTAUT2 Brasil
20. Abdat (2020) - UTAUT em PMEs
21. Kanezaki et al. (2024) - Caso prático IA

⚠ USO LIMITADÍSSIMO (máximo 1 citação contextual)

22. Cardoso Jr. (2019) - Baixa qualidade 0-Artigos-e-como-usa-los-TCF.pdf
23. Almeida et al. (2021) - Baixa qualidade 0-Artigos-e-como-usa-los-TCF.pdf

Síntese Executiva da Estratégia

Introdução: Dados econômicos (SEBRAE) + Gap temporal (Has & Knežević, Thaha) + Lacunas teóricas (Huang & Rust, Davenport)

Fundamentação:

- MD em PMEs: Taiminen (framework) + Beynon (benefícios) + contextos brasileiros
- IA: Huang & Rust (principal) + Davenport et al. (complementar)
- UTAUT: Venkatesh et al. (central) + Davis (genealogia) + aplicações em PMEs

Discussão: Contraste temporal (2015 vs. 2025) + Validação de frameworks (Huang & Rust em PMEs) + Contribuição para lacunas (Has & Knežević, Thaha)

Esta organização garante rigor acadêmico, coerência narrativa e posicionamento estratégico do seu capstone.^{01_Template_Formulario_de_Pesquisa.docx+1}

0) Síntese executiva da estratégia (para orientar a redação)

Narrativa: Relevância econômica das PMEs (dados SEBRAE/FGV) → Estado da arte MD+PMEs e lacunas (Thaha; Has & Knežević) → Duas lentes teóricas complementares para IA em Marketing (Huang & Rust, 2021 como framework central; Davenport et al., 2020 como framework complementar) → Lente de adoção (UTAUT, Venkatesh et al., 2003) como “coração” explicativo → Integração crítica com contexto brasileiro e pós-2022 (IA generativa).

Regras de citação: Tier 1 ≥ 5 citações ao longo do texto; Tier 2 = 3–5; Tier 3 ≤ 2; Itens “uso limitadíssimo” = máx. 1 menção contextual.

Cuidados metodológicos: Diferenciar “pré-LLM” x “pós-LLM”; evitar HBR como base teórica; para tabelas de artigos, parafrasear (não replicar).

1) INTRODUÇÃO

1.1 Contextualização e relevância do tema

Objetivo	Artigos nucleares (Tier 1)	Artigos de apoio (Tier 2)	Uso recomendado
Observações APA			

Demonstrar relevância econômica das PMEs e maturidade digital SEBRAE/FGV (2024); SEBRAE Maturidade Digital (2023, 2024) Thaha et al. (2021); Has & Knežević (2024) Abrir com dados nacionais → ampliar com panorama global (PMEs = participação/emprego) → maturidade digital e desafios Citar relatórios oficiais como relatórios; indicar data exata e órgão emissor
Introduzir trajetória histórica da IA nos negócios (pré-LLM) e o contraste com a IA generativa Davenport & Ronanki (2018) Davenport et al. (2020) Usar 2018 somente para arco histórico (process/insight/engagement) e criar gancho para 2022+ Evitar como base teórica; 1–2 citações máximas

1.2 Problema de pesquisa e justificativa (gap)

Objetivo	Artigos nucleares (Tier 1)	Artigos de apoio (Tier 2)	Uso recomendado
Observações			

Evidenciar gaps teóricos sobre IA em marketing e sobre PMEs Huang & Rust (2021); Davenport et al. (2020) Has & Knežević (2024); Thaha et al. (2021) Explicitar lacunas: pré-LLM; escassez em PMEs; necessidade de estudos em geografias específicas pós-2020 Deixar explícito o recorte Capivari-SP e a IA generativa como fenômeno pós-2022

2) FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1 Marketing digital: conceitos, evolução e aplicações

Objetivo	Nucleares	Apoio	Uso recomendado
Estabelecer definições e escopo de MD Thaha et al. (2021) Vial (2019); estudos brasileiros setoriais (p.ex., Castanheira et al., 2022) Definição de MD; taxonomia de canais; distinção entre digitalização e transformação digital			

2.2 PMEs e Marketing Digital (contexto brasileiro)
Subseção Nucleares Apoio Uso recomendado
2.2.1 Caracterização SEBRAE/FGV (2024) SEBRAE Maturidade (2023/2024) Critérios de classificação; distribuição por setor/região; níveis de maturidade
2.2.2 Desafios/oportunidades Taiminen & Karjaluoto (2015) Beynon et al. (2021) Barreiras históricas (recursos, conhecimento) e benefícios de TIC/MD para desempenho
2.3 IA aplicada ao marketing (duas lentes complementares)
Sub Nucleares Complementares Uso recomendado Notas
2.3.1 Conceitos e tipologias de IA Huang & Rust (2021) Davenport et al. (2020); Davenport & Ronanki (2018 – histórico) Framework central: Mechanical/Thinking/Feeling AI; ciclo Research→Strategy→Action Deixar explícita a limitação “pré-LLM” e propor extensões para IA generativa
2.3.2 Aplicações de IA em MD Huang & Rust (Table 2 – parafrasear); Davenport et al. (casos) Kanezaki et al. (2024); Sharabati et al. (2024) Exemplos por 4Ps (resumidos); evidências quantitativas de impacto em PMEs Não copiar tabelas; transformar em quadro autoral
2.3.3 IA como recurso estratégico (RBV) Barney (1991) Amin, Gohar & Ali (2025) Discutir VRIN para dados/modelos/processos de IA em PMEs; evidências de performance Evitar claims causais fortes; apontar contingências
2.4 UTAUT – Coração teórico da adoção
Objetivo Nucleares Complementares Estrutura mínima
Apresentar o modelo de adoção usado no projeto Venkatesh et al. (2003) Davis (1989 – genealogia); Nishi & Löbler (2018 – Brasil); aplicações em PMEs (Uchavo, Abdat) (1) Evolução TAM→UTAUT; (2) 4 construtos + 4 moderadores; (3) evidências ($R^2 \approx 70\%$); (4) adaptações culturais; (5) aplicações em PMEs; (6) justificativa do uso
2.5 Síntese teórica e framework conceitual do estudo

Integração: Mapear como Mechanical/Thinking/Feeling AI (H&R) + ciclo Research→Strategy→Action se conectam aos construtos UTAUT (PE, EE, SI, FC) no contexto de PMEs brasileiras.

Quadro autoral (obrigatório): construir figura/diagrama com hipóteses/pressupostos interpretativos que guiarão análise e discussão.

3) METODOLOGIA

Bloco Conteúdo-alvo Fontes-âncora

3.1 Caracterização da pesquisa Tipo de estudo (qualitativo/estudo de caso múltiplo), unidade de análise (PMEs Capivari-SP), seleção intencional Thaha (proporção de qualitativos), diretrizes clássicas de estudo de caso

3.5 Procedimentos de análise Esquema de codificação alinhado a H&R (3 inteligências + ciclo) e aos 4 construtos UTAUT; matriz de convergência H&R (frameworks); Venkatesh (construtos); literatura de análise de conteúdo

Anexo metodológico recomendado (para o apêndice): Roteiro de entrevista atrelado aos construtos UTAUT + exemplos de prompts/uso de IA por estágio do ciclo H&R.

4) ANÁLISE DOS RESULTADOS

Sub Objetivo Estrutura analítica

4.2.1 Práticas de MD e integração da IA Mapear onde a IA aparece no funil/4Ps/canais Classificar ferramentas por tipo de IA (H&R) e por estágio (Research/Strategy/Action)

4.2.3 Fatores determinantes da adoção (UTAUT) Explicar por que adotam/não adotam
Agrupar evidências por PE, EE, SI, FC; identificar moderadores quando possível

Entrega adicional: Tabela de “evidências representativas” (citações das entrevistas) por categoria analítica → aumenta rastreabilidade.

5) DISCUSSÃO

Eixo Perguntas-guia Pistas de confronto teórico
Validade dos frameworks O framework H&R cobre bem a IA generativa nas PMEs? Indicar extensões necessárias (p.ex., co-criação com LLMs; autonomia do agente)
Adoção (UTAUT) UTAUT explica a adoção de IA generativa? Identificar novos fatores (p.ex., risco reputacional, governança de dados, custo variável de APIs)

Contexto brasileiro O que muda em Capivari-SP? Cruzar maturidade digital SEBRAE com barreiras/viabilizadores locais

6) CONCLUSÕES, LIMITAÇÕES E RECOMENDAÇÕES

Limitações: Pré-LLM dos frameworks principais; generalização setorial; vieses de seleção.

Implicações práticas: Recomendações estratificadas por nível de maturidade digital; roteiro de “quick wins” (automação leve; copilotos de conteúdo) vs. “próximos passos” (dados, governança, treinamento).

Agenda futura: Retomar JAMS 2020 (policy/ética/privacidade) + Has & Knežević (questões emergentes) com foco em IA generativa em PMEs brasileiras.

7) Matriz de Controle de Citações (uso durante a redação)

Autor	Seções previstas	Meta de citações	Status	
Venkatesh et al. (2003)		1.2; 2.4; 3.1; 4.2.3; 5.2	≥5	<input checked="" type="checkbox"/>
Huang & Rust (2021)	1.2; 2.3.1–2.3.2; 4.2.1; 5.2	≥5	<input checked="" type="checkbox"/>	
Davenport et al. (2020)	1.2; 2.3.1–2.3.2; 5.2; 6.3	≥5	<input checked="" type="checkbox"/>	
SEBRAE/FGV (2024)	1.1; 2.2.1; 5.3; 6.1	3–5	<input checked="" type="checkbox"/>	
Thaha et al. (2021)	1.1; 1.2; 2.1; 6.3	3–5	<input checked="" type="checkbox"/>	
Has & Knežević (2024)	1.1; 1.2; 2.2.2; 5.1; 6.3	3–5	<input checked="" type="checkbox"/>	
Taiminen & Karjaluoto (2015)	1.2; 2.2.2; 5.1	3–5	<input checked="" type="checkbox"/>	
Vial (2019)	2.1; 5.3	3–5	<input checked="" type="checkbox"/>	
Beynon et al. (2021)	2.2.2; 5.1	3–5	<input checked="" type="checkbox"/>	
(Tier 3 – diversos)	Pontuais	≤2 cada	<input checked="" type="checkbox"/>	

8) Quadro de conformidade APA 7^a (checklist rápido)

Citações diretas curtas (≤ 40 palavras) entre aspas com página.

Citações indiretas: autor–data; evitar páginas.

Referências: DOIs em formato URL; periódicos em itálico; volume em itálico, número entre parênteses, páginas; relatórios institucionais com órgão e ano.

Tabelas/figuras: título acima; nota de fonte abaixo; evitar reproduções literais de tabelas de artigos; sempre recriar com base em sínteses.

9) Complementos específicos ao projeto (Capivari-SP, 2025)

Recorte empírico: explicitar na introdução e método (amostra; setores predominantes; porte; maturidade digital) e retomar em implicações práticas.

IA generativa: inserir subpontos em 2.3.1 e 5.2 para sugerir extensões do framework H&R a LLMs/copilotos.

Rastreabilidade: anexar esquema de codificação (categorias H&R + UTAUT) e exemplos de trechos codificados.

Como usar esta matriz: (1) finalize o plano amostral e o roteiro; (2) preencha a Matriz de Controle de Citações ao escrever; (3) confira o checklist APA a cada seção; (4) mantenha o contraste pré vs. pós-LLM como fio condutor interpretativo.

Excelente pedido. Fiz uma revisão criteriosa da Matriz Estratégica de Organização dos Artigos confrontando-a com o documento “Artigos e como usá-los – TCF” e com o seu recorte do projeto (PMEs de Capivari-SP; UTAUT como coração teórico). Já deixei, ao lado, uma versão revisada e ampliada da matriz, pronta para você usar na redação (com quadro de controle de citações e checklist APA).

O que verifiquei (e onde está fundamentado)

Alinhamentos já presentes

Tierização e uso criterioso das fontes (Tier 1/2/3 e “uso limitadíssimo”) — mantidos e explicitados.

Duas lentes complementares para IA em marketing: Huang & Rust (2021) como framework central e Davenport et al. (2020) como complementar; HBR 2018 apenas para arco histórico — preservado e reforçado.

UTAUT como coração teórico e exigência de apresentar genealogia (TAM→UTAUT), construtos/moderadores e evidência de $R^2 \approx 70\%$ — consolidado.

Narrativa da Introdução (SEBRAE/FGV → Thaha → Maturidade Digital SEBRAE → HBR 2018 → gap temporal) — mantida como fio condutor.

Aprimoramentos realizados

Integração metodológica explícita: acrescentei um esquema de codificação para análise alinhando Huang & Rust (3 inteligências + ciclo Research→Strategy→Action) com os 4 construtos UTAUT — isso faltava como instrução operacional. (Veja seção “Metodologia” da matriz revisada.)

Quadro autoral obrigatório em 2.5 (framework integrador) para evitar copiar tabelas e garantir originalidade — atende aos alertas de “parafrasear, não copiar”.

Recorte do projeto: destaquei o contexto Capivari-SP e o pós-2022 (IA generativa) como eixo interpretativo; isso já aparecia pontualmente, agora virou requisito de seção.

Implicações práticas estratificadas por maturidade digital (SEBRAE 2023/2024) — para ancorar recomendações ao diagnóstico nacional.

Matriz de Controle de Citações foi incorporada à matriz principal (estava em documento separado), com metas por Tier (Tier 1 ≥5; Tier 3 ≤2).

Checklist APA 7^a compacto ao final para padronizar tabelas/figuras e DOIs — reduz risco de inconsistência.

Complementações coerentes com o “Artigos e como usá-los”

Uso crítico do HBR (2018): manter apenas para histórico pré-LLM, com 1–2 citações no máximo.

Ênfase em Huang & Rust (2021) como referência central da fundamentação e Davenport et al. (2020) como lente complementar; parafrasear exemplos (nada de tabelas copiadas).

Beynon et al. (2021) como apoio para benefícios de TIC e rotas para desempenho de pequenas empresas; inseri pontos de uso em 2.2.2 e Discussão.

Reforço do UTAUT como essencial (seminal, top-tier, R²≈70%): explicitado na matriz para aparecer em 1.2, 2.4, 3.1, 4.2.3, 5.2.

O que você ganha com a versão revisada

Rigor teórico-operacional: a matriz agora diz como analisar (código) — não apenas o que citar.

Coerência com o projeto: Capivari-SP, PMEs brasileiras e IA generativa aparecem onde precisam (introdução, método, discussão e implicações).

Conformidade APA e governança de citações integradas à rotina de escrita.

Se quiser, seguimos com dois próximos passos práticos:

Converter o quadro integrador (2.5) em uma figura com hipóteses/pressupostos.

Montar o roteiro de entrevistas já mapeado para PE, EE, SI, FC e para os estágios Research/Strategy/Action.

VERIFICAÇÃO GERAL: APROVADA COM MÉRITOS

A matriz organizacional está coerente, estratégica e operacionalmente viável. Os apontamentos refletem fidelidade ao documento "Artigos e como usá-los – TCF" e ao formulário do projeto.0.3-Artigos-e-como-usa-los-TCF.pdf

VERIFICAÇÃO POR BLOCOS

0) Síntese Executiva da Estratégia

Aspecto	Status	Observação
Narrativa	<input checked="" type="checkbox"/> Aprovada	Sequência lógica impecável: dados SEBRAE → gaps (Thaha; Has & Knežević) → lentes teóricas (H&R + Davenport) → UTAUT → contexto brasileiro pós-2022
Regras de citação	<input checked="" type="checkbox"/> Aprovada	Tierização está correta e alinhada com o documento TCF
Cuidados metodológicos	<input checked="" type="checkbox"/> Aprovada	Distinção pré-LLM x pós-LLM está explícita; alerta sobre HBR mantido

Recomendação adicional: Ao redigir, mantenha um "contador de citações" por artigo para assegurar conformidade com os tiers.

1) INTRODUÇÃO

1.1 Contextualização e Relevância

Artigo	Status de Posicionamento	Ajuste Necessário
SEBRAE/FGV (2024)	<input checked="" type="checkbox"/> Correto como nucleares	Nenhum
SEBRAE Maturidade (2023, 2024)	<input checked="" type="checkbox"/> Correto como nucleares	Nenhum

Thaha et al. (2021)	<input checked="" type="checkbox"/> Correto como apoio	Nenhum
Has & Knežević (2024)	<input checked="" type="checkbox"/> Correto como apoio	Nenhum
Davenport & Ronanki (2018)	<input checked="" type="checkbox"/> Correto – uso histórico limitado	⚠ Confirmar: máximo 1-2 citações (conforme TCF)

Narrativa proposta: Está perfeita. Segue a lógica "dados nacionais → contexto global → desafios de digitalização → trajetória histórica da IA → gap temporal".^{0.3-Artigos-e-como-usa-los-TCF.pdf}

1.2 Problema de Pesquisa e Justificativa

Artigo	Status	Observação
Huang & Rust (2021)	<input checked="" type="checkbox"/> Tier 1	Correto como nuclear para gaps teóricos
Davenport et al. (2020)	<input checked="" type="checkbox"/> Tier 1	Agenda de pesquisa (Table 4) justifica seu estudo
Has & Knežević (2024)	<input checked="" type="checkbox"/> Tier 1	16 questões futuras preenchem gap temporal pós-2022
Thaha et al. (2021)	<input checked="" type="checkbox"/> Tier 1	4 lacunas (geografias específicas, canais além de SMM)

Taiminen & Karjaluoto (2015)	<input checked="" type="checkbox"/> Tier 2	Baseline histórico – perfeito para contraste "Se já havia barreiras..."
---------------------------------	---	---

Validação crítica: A estratégia de justificar o gap através da convergência de múltiplas agendas de pesquisa (H&R + Davenport + Has & Knežević + Thaha) está excepcional.0.3-Artigos-e-como-usa-los-TCF.pdf

2) FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1 Marketing Digital: Conceitos e Evolução

Aprovado integralmente. Thaha (2021) para definições + Vial (2019) para transformação digital + contextos setoriais brasileiros.0.3-Artigos-e-como-usa-los-TCF.pdf

2.2 PMEs e Marketing Digital

Subseção 2.2.1 (Caracterização):

SEBRAE/FGV (2024) + SEBRAE Maturidade (2023/2024) – correto.0.3-Artigos-e-como-usa-los-TCF.pdf

Subseção 2.2.2 (Desafios/Oportunidades):

Artigo	Status	Nota Crítica
Taiminen & Karjaluoto (2015)	<input checked="" type="checkbox"/> Framework de 3 fatores (firma/recursos/ambiente)	Use como estrutura conceitual principal
Beynon et al. (2021)	<input checked="" type="checkbox"/> Duas dimensões (Comunicação/Competição; Segurança/Risco)	Perfeito para análise de benefícios
Grison et al. (2019)	<input checked="" type="checkbox"/> Contexto brasileiro (Ijuí-RS)	Comparação temporal com Capivari-SP

Castanheira et al. (2022)	<input checked="" type="checkbox"/> Contexto setorial B2B português	Contraste setorial enriquecedor
Has & Knežević (2024)	<input checked="" type="checkbox"/> 5 clusters temáticos	Estado da arte atualizado

Validação: A triangulação (framework conceitual de Taiminen → dimensões de benefícios de Beynon → contextos brasileiros → síntese de Has & Knežević) está impecável.0_3-Artigos-e-como-usa-los-TCF.pdf

2.3 IA Aplicada ao Marketing

Subseção 2.3.1 (Conceitos e Tipologias):

Duas lentes complementares está corretamente posicionada:

- Huang & Rust (2021): Framework central (Mechanical/Thinking/Feeling AI + ciclo Research→Strategy→Action)0_3-Artigos-e-como-usa-los-TCF.pdf
- Davenport et al. (2020): Framework complementar (task automation vs. context awareness)0_3-Artigos-e-como-usa-los-TCF.pdf
- Davenport & Ronanki (2018): Contraste histórico pré-LLM0_3-Artigos-e-como-usa-los-TCF.pdf

⚠ ATENÇÃO CRÍTICA: O documento TCF alerta para deixar explícita a limitação "pré-LLM" e propor extensões para IA generativa. Sugiro adicionar:0_3-Artigos-e-como-usa-los-TCF.pdf

"Embora os frameworks de Huang & Rust (2021) e Davenport et al. (2020) forneçam bases conceituais sólidas, ambos antecederam a difusão massiva de modelos de linguagem de grande escala (LLMs). Assim, o presente estudo propõe extensões desses frameworks para contemplar capacidades de co-criação e autonomia características da IA generativa pós-2022."

Subseção 2.3.2 (Aplicações):

Aprovado: Uso de H&R (Table 2 parafraseada) + Davenport et al. (casos práticos) + Kanezaki et al. (2024) + Sharabati et al. (2024).0_3-Artigos-e-como-usa-los-TCF.pdf

⚠️ ALERTA APA: Matriz já prevê "parafrasear, nunca copiar tabelas" – excelente.[0.3-Artigos-e-como-usa-los-TCF.pdf](#)

Subseção 2.3.3 (IA como Recurso Estratégico):

✓ Barney (1991) – RBV + Amin, Gohar & Ali (2025) – evidências recentes.[0.3-Artigos-e-como-usa-los-TCF.pdf](#)

2.4 UTAUT – Coração Teórico

Artigo	Status	Observação
Venkatesh et al. (2003)	✓ OBRIGATÓRIO – Tier 1	Artigo seminal; ≥5 citações
Davis (1989)	✓ Genealogia TAM→UTAUT	Precursor histórico essencial
Nishi & Löbler (2018)	✓ Validação brasileira	Escala validada em português – referência metodológica fundamental
Uchavo (2025)	✓ Aplicação TAM em PMEs (Moçambique)	Contexto similar (país em desenvolvimento)
Abdat (2020)	✓ UTAUT em PMEs (Indonésia)	Validação do modelo em PMEs
Sharabati et al. (2024)	✓ TAM em PMEs (Jordânia, 2024)	Evidência recente ($R^2=65,8\%$)

Estrutura mínima proposta está perfeita:

1. Evolução TAM→UTAUT ✓
 2. 4 construtos + 4 moderadores ✓
 3. Evidências ($R^2 \approx 70\%$) ✓
 4. Adaptações culturais (Nishi & Löbler) ✓
 5. Aplicações em PMEs ✓
 6. Justificativa do uso ✓
-

2.5 Síntese Teórica e Framework Conceitual

✓ Quadro autoral obrigatório – EXCELENTE decisão. Isso atende ao alerta APA de não copiar tabelas.0.3-Artigos-e-como-usa-los-TCF.pdf

Integração proposta está excepcional:

- Mechanical/Thinking/Feeling AI (H&R) ↔ Construtos UTAUT (PE, EE, SI, FC)
 - Ciclo Research→Strategy→Action ↔ Estágios de adoção
 - Contexto PMEs brasileiras + pós-20220.3-Artigos-e-como-usa-los-TCF.pdf
-

3) METODOLOGIA

Bloco	Status	Observação
3.1 Caracterização	✓ Aprovado	Thaha (proporção de qualitativos) + Has & Knežević (fenômeno pós-2022)
3.5 Procedimentos de Análise	✓ Aprovado	Esquema de codificação: H&R (3 inteligências + ciclo) + UTAUT (4 construtos)

⚠ RECOMENDAÇÃO ADICIONAL: A matriz sugere "Anexo metodológico" com roteiro de entrevista atrelado aos construtos. Isso é excelente prática e aumenta rastreabilidade.0.3-Artigos-e-como-usa-los-TCF.pdf

4) ANÁLISE DOS RESULTADOS

✓ Estrutura analítica está perfeita:

- 4.2.1: Classificar ferramentas por tipo de IA (H&R) e estágio (Research/Strategy/Action)^{0.3-Artigos-e-como-usa-los-TCF.pdf}
- 4.2.3: Agrupar evidências por PE, EE, SI, FC; identificar moderadores^{0.3-Artigos-e-como-usa-los-TCF.pdf}

Entrega adicional de "Tabela de evidências representativas" aumenta rastreabilidade – excelente.^{0.3-Artigos-e-como-usa-los-TCF.pdf}

5) DISCUSSÃO

Eixo	Perguntas-guia	Status
Validade dos frameworks	H&R cobre IA generativa? Extensões necessárias?	<input checked="" type="checkbox"/> Correto – apontar co-criação com LLMs
Adoção (UTAUT)	Novos fatores (risco reputacional, governança de dados, custo APIs)?	<input checked="" type="checkbox"/> Excepcional insight
Contexto brasileiro	Cruzar maturidade digital SEBRAE com barreiras locais	<input checked="" type="checkbox"/> Estratégico

Confronto teórico (Taiminen 2015 vs. Capivari 2025; Beynon dimensões; Grison Ijuí) está perfeito.^{0.3-Artigos-e-como-usa-los-TCF.pdf}

6) CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES

Limitações estão corretas: Pré-LLM dos frameworks; generalização setorial; vieses de seleção.^{0.3-Artigos-e-como-usa-los-TCF.pdf}

Implicações práticas estratificadas por maturidade digital – excelente ideia (recomendações "quick wins" vs. "próximos passos").^{0.3-Artigos-e-como-usa-los-TCF.pdf}

Agenda futura: Retomar JAMS 2020 (policy/ética) + Has & Knežević (16 questões) com foco IA generativa em PMEs brasileiras.^{0.3-Artigos-e-como-usa-los-TCF.pdf}

7) Matriz de Controle de Citações

APROVADA INTEGRALMENTE. Meta de citações por artigo está alinhada com tierização:

- Tier 1: ≥5 citações
- Tier 2: 3-5 citações
- Tier 3: ≤2 citações

Sugestão operacional: Use um checklist no Word ou planilha Excel com colunas:

- Artigo | Seções previstas | Meta | Citações realizadas | Status
-

8) Quadro de Conformidade APA 7^a

Checklist completo e preciso:

- Citações diretas ≤40 palavras com página
 - Citações indiretas sem páginas
 - Referências com DOIs em formato URL
 - Tabelas/figuras: título acima, nota abaixo, evitar reproduções literais
-

9) Complementos Específicos ao Projeto

Recorte empírico (Capivari-SP, 2025) será explicitado em introdução, método e implicações práticas.0.3-Artigos-e-como-usa-los-TCF.pdf

IA generativa: Subpontos em 2.3.1 e 5.2 para extensões do framework H&R a LLMs.0.3-Artigos-e-como-usa-los-TCF.pdf

Rastreabilidade: Anexar esquema de codificação (H&R + UTAUT) + exemplos de trechos codificados.0.3-Artigos-e-como-usa-los-TCF.pdf

RECOMENDAÇÕES FINAIS

Ajustes Pontuais Necessários

1. Davenport & Ronanki (2018): Confirmar que não ultrapassará 1-2 citações (alerta TCF).0.3-Artigos-e-como-usa-los-TCF.pdf
2. Seção 2.3.1: Adicionar parágrafo sobre limitações pré-LLM e extensões necessárias para IA generativa (conforme TCF).0.3-Artigos-e-como-usa-los-TCF.pdf
3. Metodologia (3.5): Detalhar operacionalmente o esquema de codificação:
 - Dimensão 1: Tipo de IA (Mechanical/Thinking/Feeling)
 - Dimensão 2: Estágio (Research/Strategy/Action)

- Dimensão 3: Construtos UTAUT (PE/EE/SI/FC)
4. Discussão (5.2): Explicitar novos fatores emergentes para IA generativa além dos construtos UTAUT originais (sugestão da matriz: risco reputacional, governança de dados, custo variável de APIs).0.3-Artigos-e-como-usa-los-TCF.pdf
-

Conformidades Excepcionais

Rigor teórico-operacional: A matriz não apenas diz "o que citar", mas como analisar (códigos).0.3-Artigos-e-como-usa-los-TCF.pdf

Coerência com o projeto: Capivari-SP, PMEs brasileiras e IA generativa aparecem em todas as seções relevantes.0.3-Artigos-e-como-usa-los-TCF.pdf

Governança de citações: Matriz de controle integrada à rotina de escrita.0.3-Artigos-e-como-usa-los-TCF.pdf

DECISÃO FINAL

MATRIZ APROVADA COM LOUVOR. Os apontamentos estão:

- Teoricamente fundamentados
- Metodologicamente operacionalizáveis
- Alinhados com documentos orientadores
- Conformes às normas APA 7ª

Eduardo, esta matriz é um instrumento de governança acadêmica. Ao seguir esses apontamentos durante a redação, garantirá:

- Rigor teórico (frameworks robustos)
- Originalidade (gap temporal pós-2022)
- Rastreabilidade (esquemas de codificação)
- Conformidade (APA 7ª)

Próximos passos sugeridos:

1. Converter o quadro integrador (2.5) em figura com hipóteses/pressupostos
2. Montar roteiro de entrevistas mapeado para PE, EE, SI, FC e Research/Strategy/Action

Podemos avançar para qualquer um desses passos agora.0.3-Artigos-e-como-usa-los-TCF.pdf